

Pequenas e Médias Empresas na Nova Zelândia

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

Na Nova Zelândia, uma pequena empresa é qualquer tipo de empresa ou firma com menos de 20 funcionários. O setor pode ainda ser subdividido com base no tamanho da empresa: zero - representa empresas sem empregados; micro - representa empresas com um a cinco empregados; pequena - representa empresas entre seis a 19 funcionários.

Pequena para média empresa são empresas com 20 a 49 empregados, as médias empresas possuem de 50 a 99 funcionários e as grandes empresas possuem mais de 100 funcionários.

Assim, as pequenas e médias empresas são todas as empresas com menos de 50 trabalhadores.

O Business.govt.nz é um balcão único para as pequenas empresas, no qual os empreendedores podem encontrar consultorias com especialistas, informação e ferramentas oferecidas pelo governo em um só lugar. No início de um novo negócio, para contratar um primeiro funcionário ou se existe a necessidade de uma consulta sobre cumprimento das obrigações fiscais.

A Agência de Empresas da Nova Zelândia (NZTE) é a agência internacional para o desenvolvimento de negócios da Nova Zelândia. Seu papel é ajudar os negócios a crescerem maiores, melhores e de forma mais rápida nos mercados internacionais.

Ela oferece aconselhamento estratégico, acesso a redes e relacionamentos, pesquisa e inteligência de mercado e suporte financeiro para ajudar as empresas na sua jornada internacional, e trabalha para promover e apoiar o crescimento de negócios no exterior.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

A Nova Zelândia tem um alto grau de estabilidade social e política e um sistema de bem-estar social moderno, que inclui o direito universal à educação primária e secundária e acesso a serviços de saúde para todos os residentes.

A política externa na Nova Zelândia procura influenciar o ambiente internacional para promover os interesses e valores da Nova Zelândia e contribuir para um cenário estável, pacífico e próspero.

O comércio é essencial para a prosperidade econômica da Nova Zelândia. As exportações de bens e serviços representam mais de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) da Nova Zelândia. Os interesses comerciais da Nova Zelândia são bem diversificados. Austrália, China, América do Norte, da União Europeia e da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) levam em torno de 10% a 25% de cada um dos bens de exportação da Nova Zelândia. Outros grandes parceiros de negociação incluem o Japão e a República da Coreia.

As indústrias transformadoras da Nova Zelândia fazem uma importante contribuição para a economia nacional. Em 2014, a produção das indústrias representou 11% do PIB. A proporção da força de trabalho empregada nas indústrias era em torno de 12%.

As prestações de serviços da Nova Zelândia, que coletivamente representam em torno de dois terços do PIB, são representadas por uma vasta gama de atividades. As maiores contribuições para atividades de serviços gerais são de comércio por atacado e varejo (19% dos serviços do PIB), serviços de aluguel (18%) e serviços profissionais administrativos (14%). Outras atividades econômicas significativas incluem educação, saúde, tecnologia da informação e financeira serviços, bem como os serviços postais, transporte e armazenagem.

O desempenho do ambiente empresarial na Nova Zelândia possui uma classificação alta em comparação com outros países. No entanto, ainda está abaixo de Cingapura e Dinamarca. O país encontra-se melhor classificado no Doing Business Survey, do Banco Mundial. Esta pesquisa abrange os seguintes fatores: custos de registo das empresas e contratação e demissão de trabalhadores. Não abrange infraestrutura, o desempenho econômico, o governo ou a eficiência dos negócios, educação ou tecnologia.

Já o Índice de Competitividade do Crescimento, que mede a infraestrutura, o desempenho econômico, o desempenho do governo, educação e adoção de tecnologia, o ranking da Nova Zelândia é menor.

A Nova Zelândia é um dos países mais empreendedores do mundo. A taxa de atividade empresarial em estágio inicial é de 17,6%. Além disso, 11,2% da população adulta tem intenção de iniciar um negócio nos próximos anos. O país tem a maior taxa do mundo em termos de espírito empreendedor por oportunidade. 79% da população adulta tem intenção de iniciar um negócio motivado pela oportunidade e apenas 7% da população iniciou um negócio motivado pela necessidade.

A Nova Zelândia possui aproximadamente 459.300 de pequenas e médias empresas, que corresponde a cerca de 97% das empresas. As PMEs contribuem de forma significativa para o mercado de trabalho na Nova Zelândia, com mais de 584 mil pessoas trabalhando em empreendimentos com menos de 20 pessoas, perfazendo 30% da força de trabalho. Estes números não incluem as empresas sem empregados, que são mais de 380 mil.

Fontes:

<http://www.med.govt.nz/business/business-growth-internationalisation/pdf-docs-library/small-and-medium-sized-enterprises/structure-and-dynamics-2011.pdf>

<http://www.mbie.govt.nz/what-we-do/business-growth-agenda/sectors-reports-series/pdf-document-library/the-small-business-sector-report-2014.pdf>

<https://www.ird.govt.nz/resources/8/a/8a5d2c00480c264da1c1bb9fd4234ab1/ir1010.pdf>

<http://www.business.govt.nz/>

<http://www.treasury.govt.nz/publications/research-policy/wp/2007/07-05/13.htm>

<http://www.treasury.govt.nz/economy/overview/2015/nzefo-15.pdf>